



Aos doze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, iniciou-se às 17h15 a reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Amparo – SP (CMMA), situado no escritório do Parque Ecológico. A reunião ocorreu com a presença de membros titulares e suplentes nomeados, para o ano de 2024 e 2025: Ricardo Moncorvo Tonet (Casa da Agricultura), Agda Roberta Farias Frare (OAB), Camila de Campos Souza (SMMA), Aloisio Benedito Gressoni (SMMABEA), Marilda Gutierrez (ETEC João Belarmino), Rafael Alvarenga Stella (Associações Rurais), Walter Luis Tozzi de Camargo (SMMABEA), Guaraci M. Diniz Jr. (GAEA), Marta Alves de Campos Palandi (SME), Joana D'Andrea (SMDU), Francisco Gerbi Corsetti (CREA), Eliana do Carmo Oragio (SMMABEA).

A Presidente do CMMA, Agda Roberta Farias Frare, inicia a reunião com a leitura da pauta do dia: Apresentação do Projeto Refloresta Urbana pela empresa Amplar; Criação de grupo para projeto de Prevenção a queimadas; Criação de grupo para análise da lei da Política Municipal de Meio Ambiente – Lei nº 4.333/2023. Após, passa a palavra para Camila de Campos Souza (SMMABEA) que apresenta Ana Cláudia, responsável pela empresa Amplar, que executará o projeto Refloresta Urbana na cidade de Amparo. O projeto que consta em anexo à essa ATA, onde há todas as especificações como cronograma de execução, prazos entre outras informações. O secretário de meio ambiente, Walter Luis Tozzi de Camargo (SMMABEA) acrescenta que terá reuniões com a secretaria de educação para resolver todos os impasses. Guaraci M. Diniz Jr. (GAEA) questiona a manutenção das mudas após plantio. Ana Cláudia (Amplar) explica que após a execução, a manutenção é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Amparo. A presidente do Conselho de Meio Ambiente, Agda Roberta Farias Frare (OAB) questiona se este projeto já havia sido trazido para o CMMA antes de sua aprovação e obtendo a resposta negativa, acrescenta que todos os projetos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, devem passar antes pela análise e considerações do CMMA. Guaraci M. Diniz Jr. (GAEA), pergunta quais áreas foram definidas para plantio e Ana Claudia (Amplar) responde que foram escolhidas 03 (três) áreas, sendo: Peraltas, marginal e próximo à Câmara Municipal. Guaraci M. Diniz Jr. (GAEA), questiona por que Peraltas? E Francisco Gerbi Corsetti (CREA) expõe que a área do Peraltas existe um projeto de esgoto e Aloisio Benedito Gressoni (SMMABEA) explica que o projeto inicial para esta área seria desassorear a lagoa, construir uma barragem, cercar e construir um parque para a população e recompor a vegetação e que há uma discussão para montar uma área de alimentação. A Presidente se coloca dizendo que encaminhará um ofício a SMMA solicitando mais esclarecimentos. Passando para o segundo assunto da pauta, Criação de grupo para projeto de Prevenção a queimadas, a Presidente pergunta se algum conselheiro gostaria de se voluntariar para participar e Walter Luis Tozzi fala do Projeto São Paulo corta fogo que já vem acontecendo e que por enquanto estamos na fase amarela, a de



planejamento e explica a importância desse planejamento ser muito bem elaborado para que possamos passar para a fase vermelha com menos prejuízos ambientais. A Presidente colocará no drive uma pasta com todas as informações para que os conselheiros possam dar sugestões e contribuir neste processo. Passando para o terceiro assunto da pauta, Criação de grupo para análise da lei da Política Municipal de Meio Ambiente – Lei nº 4.333/2023, A Presidente coloca ao grupo que também fará uma pasta no drive para que todos os conselheiros possam analisar a política do meio ambiente e contribuir. O intuito é auxiliar o município. Agda Roberta Farias Frare (OAB) encerra a pauta e pergunta se tem mais assuntos que os conselheiros gostariam de compartilhar. Walter Luis Tozzi (SMMABEA) expõe o assunto da proibição da adoção para cães e gatos para pessoas com antecedentes criminais de maus tratos. Guaraci M. Diniz Jr. (GAEA), pergunta como o CMMA pode auxiliar nesta questão e Walter Luis Tozzi diz que seria muito bem vinda ideias e sugestões para transpor esta barreira, porque embora pareça simples é um caso complexo. Agda Roberta Farias Frare (OAB) afirma que há uma legislação federal e uma estadual que proíbem a custódia de animais por pessoas condenadas por maus-tratos. No entanto, apesar disso, animais vítimas de maus-tratos continuam sob a tutela dos acusados. Em muitos casos, são feitos Acordos de Não Persecução Penal, e frequentemente os animais continuam sob a tutela dos agressores. Acrescenta ainda que a proposta é interessante, porém compreende que a implementação dela pelo município necessitaria de um processo complicado, como a solicitação de certidão de antecedentes criminais, já que a pesquisa nos sites dos tribunais pelo funcionário é extremamente complexa. Declara que apoia fortemente as leis de proteção aos animais, porém compreende que a implementação dessas leis deve ser planejada para sua eficácia. E ressalta que o controle da população de cães e gatos é um dos principais problemas do município de Amparo. Não existe esse controle de maneira eficaz, não se tem nem o básico. Em relação às adoções, a Presidente considera que uma ação eficaz que o município deveria adotar é o acompanhamento após a adoção. Walter Luis Tozzi (SMMADBA) expõe que se sentiu na obrigação de socializar com os conselheiros para não haver informações distorcidas. Se tiverem sugestões, são bem vindas. Agda Roberta Farias Frare (OAB) sugere abrir o Bem Estar Animal para escolas, famílias para instigar a adoção consciente, com responsabilidade. Rafael Alvarenga (Associação de bairros) faz um convite com assunto da barragem no bairro duas pontes, e colocará o convite no grupo do CMMA. Agda Roberta Farias Frare (OAB) informa aos Conselheiros que foi convocada, na qualidade de representante do CMMA, para prestar esclarecimentos sobre a denúncia recebida pelo CMMA sobre um possível crime ambiental praticado pelo Empreendimento Parque Julieta. A Presidente confirmou que relatou conforme a denúncia recebida. Não havendo mais nada a ser tratado, a Presidente agradeceu a presença de todos e foi encerrada a reunião às 19h30, e eu, Eliana do Carmo Oragio,



secretária executiva do CMMA, lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada, será assinada por mim e pela Presidente do CMMA, Agda Roberta Farias Frare.

Agda Roberta Farias Frare  
Presidente CMMA

Eliana do Carmo Oragio  
Secretária Executiva